

BASTIDORES DE UMA ESCRITA LITERÁRIA: EDIÇÃO DO POEMA “TROVAS...”, DE EULÁLIO MOTTA

Maria Rosane Vale Noronha Desidério (UEFS)

vale123456r@gmail.com

Patrício Nunes Barreiros (UEFS)

patriciobarreiros@hotmail.com

O objetivo deste artigo é apresentar uma edição crítica em perspectiva genética do poema “Trovas...”, do poeta baiano Eulálio de Miranda Motta. O *corpus* em questão faz parte de um conjunto de poemas escritos em folhas avulsas, identificado no acervo do autor. Tais textos foram escritos entre 1940–1987, sendo muitos ainda inéditos. Os poemas avulsos são compostos por textos monotestemunhais e politestemunhais, perfazendo um total de 86 edições. Tais edições trouxeram a lume rasuras, acréscimos, supressões e reaproveitamento de estrofes, revelando a riqueza do processo criativo do autor. A edição do poema “Trovas...” evidencia o hábito do autor em reaproveitar fragmentos de sua escrita para criar novos textos, mostrando a contribuição dos acervos para uma edição mais completa. A edição do *corpus* está alicerçada nos pressupostos teóricos de (CAMBRAIA, 2005; SPAGGIARI; PERUGI, 2004; BARREIROS 2012–2015; HAY, 2003–2007; MARQUES, 2007–2015; GRÉSILLON, 2007; BORGES, 2012). A pesquisa realizada nos poemas avulsos de Eulálio Motta soma-se a outros trabalhos desenvolvidos no acervo do autor, contribuindo para que sua obra seja partilhada com a sociedade do presente, a fim de que esta acesse a memória literária, cultural e ideológica do século XX, além de ampliar os conhecimentos da literatura do interior da Bahia.

Palavras-chave:

Edição. Eulálio Motta. Poemas avulsos.